Ano 24.º — Sabado, 20 de Junho de 1931 — N.º 1180

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Films...

UMA fôlha da capital classifica de *caligulação* partidária a *frente única* dos adversários da ditadura por virtude do chefe, do maioral, do presidente do Directório, que a há-de manobrar, ser o sr. general Norton de Matos a quem o sr. Cunha Leal, um dos aderentes, chamou—lembram-se?—o *Calígula de Angola*!

Teve graça, muita graça mesmo, a fôlha de Lisboa.

A quanto obriga o *amôr á Pátria*, a *defêsa da Liberdade* e a *devotada escravidão* aos princípios constitucionais!

A quanto obriga e que figuras se estão fazendo por causa... daquilo que nós sabemos...

NO Porto foi eleita, no domingo, a raínha das costureiras, sendo o Palácio de Cristal o recinto escolhido para êsse certamen de belêsa a que assistiram milhares de pessôas.

Fazemos ideia. E' que das coisas bôas ainda há muito quem goste, havendo quem seja capaz de ir ao Inferno se lhe disserem que está lá... uma deusa...

O PAPA concedeu o mês passado a cêrca de 700 criadas de servir, uma audiência especial em que as mesmas lhe prestaram homenagem depois de uns exercícios espirituais, recebendo, por último, a benção apostólica.

Diz o periódico donde respigâmos a notícia que foi esta a primeira audiência que, no género, se realisou no Vaticano, tendo Pio XI exortado as presentes a cumprirem no seu estado os deveres que lhe incumbem.

Está-se para vêr diante duma solenidade como esta, sem precedentes, o que fazem as colegas de Santa Rita.

No seu estado...

UM PATRIOTA

—:—

Sanchez Guerra, figura de alto relêvo na nossa visinha Espanha, fez uma conferência em Córdova, declarando que era monárquico e que, como tal, irá ás eleições, que dentro em bréve ali se vão realisar. E acrescentou:

"As eleições de 12 de abril não foram contra a monarquia, mas sim contra o rei. Sou monárquico, mas antes de tudo sou patriota e por isso mesmo desejo a consolidação da República, visto que nada há mais vantajoso nêste momento. Precisamos salvar a República para evitar o comunismo.„

Eis um exemplo que os portuguêses devem seguir: acompanhar os que patriòticamente estão trabalhando pelo engrandecimento da nação, sob a égide da República, e dar ao Exército o apoio moral de que carece para a manutenção da ordem.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Mais um novo TEMPLO da instrução

é inaugurado, solenemente, em Sarrazola

Sarrazola é, da cordilheira de lugares que formam a freguesia de Cacia, aquêle que fica do lado poente, num alto, dominando os campos do Vouga e o rio, que serpenteia por entre os salgueirais, enchendo a paìsagem de doçura, de enebriante explendor, de mil encantos.

Pois foi nêste lugar e, porventura, no ponto mais central, que no domingo se inaugurou, com a maior solenidade, um novo Templo da instrução ali erguido graças aos esforços dos srs. José Simões Miranda, presidente da Junta de Freguesia, Henrique Maria Rodrigues da Costa e capitão José Afonso Lucas, que, constituídos em comissão e com o auxílio do pôvo, do Govêrno e da Câmara Municipal, conseguiram levar ao fim, depois de muito trabalho, a obra onde as novas gerações devem ir buscar o pão do espírito e aprender a educação precisa para não fazerem fraca figura na sociedade.

JOSÉ AFONSO LUCAS
Capitão de Engenharia e Delegado da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

ANIBAL D'ALMEIDA SOUTO
Major de Engenharia, Lente da Escola Militar e Sub director do P. A. M.
(Já falecido)

Para assistirem ao acto foram convidados o sr. Governador Civil do distrito e várias pessôas de representação nesta cidade, que, tomando o combóio das 13 horas, com os srs. dr. Braga Paixão, director geral do Ensino Primário e Normal, representante do sr. ministro da Instrução, e engenheiro Henrique Gomes da Silva, director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, chegados no *rápido* de Lisboa, eram aguardados na estação de Cacía pela Comissão, professores e alunos das escolas da freguesia, musica do Asilo Escola Distrital, Tuna Caciense, pessôas gradas da terra e muito pôvo. No espaço estralejaram foguêtes, muitos foguêtes, sendo no meio dêste ambiente festivo que, em cortejo, todos se dirigiram á nova Escola, atravessando a rua que lhe dá acesso e de cujo pavimento, juncado, se erguem mastros com bandeiras e galhardêtes, como nos dias de maior regosijo. Das janelas, algumas mulheres de lindo rôsto atiram pétalas de rosas, a petisada entôa um hino apropriado e assim se chega ao amplo edifício onde flutúa a bandeira nacional e tudo rescende a novo como novos são aquêles que o vão habitar no ardente desejo de se instruirem e aprender.

A FRENTE DO EDIFICIO ESCOLAR E JARDIM

Numa das salas de baixo, a que fica á esquerda, tem lugar a sessão solene. Preside o sr. dr. Artur Silveira, governador civil do distrito, que convida para o secretariarem os srs. dr. Braga Paixão; dr. Lourenço Peixinho, presidente do município aveirense; capitão João Tavares, presidente da Junta Geral; capitão Quina Domingues, comandante da polícia; José Simões Miranda; Engenheiro Henrique Gomes da Silva; major Gaspar Ferreira, presidente da União Nacional; dr. Nunes da Silva, juíz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça; dr. José Tavares, reitor do liceu; Joaquim Rodrigues Mendes Júnior, inspector-chefe da Região Escolar; alferes Gumerzindo da Silva e Henrique Rodrigues da Costa.

Usa, em primeiro, da palavra o sr. capitão Afonso Lucas para agradecer, em nome da freguesia, a honra que lhe deram as pessôas de fóra, vindo assistir á inauguração da Escola Primária de Sarrazola, que, devido ao esfôrço de muitos e aturadas canseiras dos mais persistentes, via, finalmente, erguer-se como um padrão nobilitante no seio da freguesia.

Diz depois que aquela festa humilde, festa de aldeia, só vale pela alegria de todos em volta da ideia transformada em realidade. Refere se ao progresso e diz que também Sarrazola quiz ter um monumento, levantando a Escola, da qual faz a história, em que é enquadrado o nome do major de engenharia Aníbal de Almeida Souto, já falecido, e a quem presta homenagem, pedindo um minuto de silêncio, que a assistência, de pé, religiosamente cumpre.

O sr. Rodrigo de Almeida, pai do homenageado, solicita, nesta altura, licença á presidência para agradecer a manifestação de sentimento que tanto o sensibilisára, o que faz com visíveis sinais de comoção.

Segue-se o professor Pinto Júnior, que, descreteando sôbre a festa e o seu significado, lembra a criação duma Caixa Escolar para benefício das crianças pobres de modo a reforçar o pensamento da Associação das Madrinhas das Crianças do lugar de Sarrazola.

A sr.ª D. Elvira Portela, também professora, elogia o trabalho dos srs. capitão Afonso Lucas e Rodrigues da Costa, que, sem esmorecimentos, conseguiram levar a cabo tão grandiosa obra onde, ensinando, conta passar, nas confortáveis salas de que é dotada, o resto da sua vida do magistério.

O sr. Mendes Júnior, chefe da Região Escolar, afirma que a inauguração da Escola Primária de Sarrazola é a afirmação do progresso do lugar. Portugal—exclama—ressuscitou, tantas as manifestações que nêsse sentido os jornais relatam dia a dia com aprazimento de quantos, acima de tudo, colocam o engrandecimento do país.

Por seu turno, o sr. dr. Nunes da Silva acha justíssima a satisfação que lavra na freguesia pela inauguração do novo edifício escolar. Nesta época em que os povos caminham a passos agigantados para o progresso bem fizeram os devotados amigos de Sarrazola indo ao encontro dos que têm essa aspiração e nessa conformidade louva a Junta de Freguesia, os srs. Rodrigues da Costa e capitão Afonso Lucas, sem esquecer o sr. engenheiro Gomes da Silva, de quem traça o perfil, considerando-o o modêlo dos altos funcionários do Estado.

(Continúa na 2.ª página)

HENRIQUE MARIA RODRIGUES DA COSTA
Tesoureiro da Comissão das Obras

JOSÉ SIMÕES MIRANDA
Presidente da Comissão Administrativa da freguesia de Cacia

Questão de regedoria

—o—

No domingo um grupo de *amigos de Aveiro* botou-se a Viseu onde, de visita a sua família, se encontrava o sr. ministro do Interior, para lhe pedir providências, dizem-nos, sôbre a escôlha dos regedores das duas freguesias da cidade!

São únicos, êstes *amigos de Aveiro*. Naturalmente queriam que fôsse nomeado cá para cima o sr. Albino, que deu as provas que se sabe na Associação Comercial, e lá para baixo outro da mesma ugalha, da sua fôrça, não é verdade?

E não desejavam mais nada?

O sr. ministro do Interior, porém, que conhece o nosso meio e está a par dos intuitos dos tais *amigos*, respondeu-lhes, mais coisa menos coisa, por êstes termos:

«Tenho que dizer, antes de mais nada, que os senhores, como todo Aveiro, têm a obrigação moral de serem gratos ao Govêrno, que deu as maiores provas de quanto quiz e quere beneficiar essa terra e todo o país, sem excepção. O que não é admissível é que á sombra da beneficência façam os senhores uma política que não agrada á situação, guerreando distintos conterrâneos que tanto ao govêrno como á sua terra têm dado o melhor do seu esfôrço e da sua dedicação. O pequeno e insignificante motivo que distanciou o sr. dr. Machado do sr. dr. Peixinho tem de ser pôsto de parte e venham os senhores colaborar na obra do Govêrno, que só tem dado inconfundíveis provas de quanto deseja o engrandecimento nacional, estando, portanto, dentro dos mesmos princípios que dizem defender. Tudo que não seja isto é condenável, é inadmissível e só desgosta e profundamente contraría o Govêrno, que não póde vêr com bons olhos atitudes que vão de encontro á realisação do seu programa, todo êle elaborado com o intuito de bem servir o país, zelando os seus interêsses.»

Se assim falou o sr. coronel Lopes Mateus, como nos garantem—ó céus!—os *amigos de Aveiro* ouviram uma lição, mas uma lição mestra. E precisavam dela porque guerrear o Govêrno ou contra êle conspirar nêste momento, é, por parte dos aveirenses que de tal modo procedem, a maior das ingratidões.

Que querem, que pretendem os adversários da situação? Isto apenas: desalojá-la para voltarem aos seus antigos lugares donde só desprestigiaram a República e cavaram a ruína da nação.

Não têm em mira mais nada. Não os anima mais nada. Porque são os mesmos homens, as mesmas marcas, as mesmas individualidades que por bem conhecidas não têm confronto.

Atendam nisto os portuguêses.

Atendam nisto os aveirenses que põem, como nós, acima do interêsse pessoal, o interêsse comum—o interêsse da colectividade.

Pela polícia

Foi nomeado 2.º comandante da polícia distrital, tendo já sido investido dessas funções, o sr. tenente Ferrer Antunes, de cavalaria 8.

E' de esperar que faça um bom lugar para o que lhe não faltam requesitos.

Aos assinantes de fóra do continente

Não tendo alguns dos nossos assinantes da América do Norte, Brasil e Africa correspondido ainda ao pedido que fizemos no princípio do ano, vimos solicitar-lhes de novo o favor de mandarem liquidar os seus débitos á administração do jornal que, para viver honradamente, precisa de ter tudo quanto lhe diz respeito em bôa ordem.

A'quêles que não tardaram a efectuar os seus pagamentos com rapidês, o nosso reconhecimento.

"A acção do gabinête José Domingues dos Santos marcou o fecho dessa política perigosa que, visando a ideia de conciliar as massas operárias com a República, traria a ameaça de perturbações políticas e sociais e haveria, por isso mesmo, de provocar a intervenção, porventura desproporcionada, de todas as fôrças de ordem, de equilíbrio e até de reacção da sociedade portuguêsa.

Repetidos atentados pessoais, levados a cabo em 1924 e 1925 por grupos sindicalistas militantes e, por fim, os mais despejados crimes de direito comum, praticados pela Legião Vermelha, tão tristemente célebre, vieram dar a todas aquelas fôrças a convicção de que só a sua acção enérgica evitaria a Portugal as mais dolorosas provações.

Foi esta, inicialmente, a causa determinante do acto do Exército. Só quem ignore absolutamente a génese dos movimentos militares de 18 de Abril de 1925 e de 28 de Maio de 1926 o poderá negar».

(Do livro *Cinco mêses no Govêrno*, do sr. dr. Marques Guedes)

Presidente da República

—o—

Com destino a Vila Real, onde vai assistir ao resto das festas que ali se estão realisando, passa hoje de tarde na *gare* da estação do caminho de ferro desta cidade o sr. General Carmona, que se faz acompanhar de alguns ministros, entre os quais o do Interior.

Regressa a Lisboa na terça-feira.

Sinal de alarme

—o—

Ao caír da tarde da penúltima sexta-feira foram chamados os socorros dos bombeiros para um prédio da Rua do Cais onde se havia manifestado fôgo numas peças de roupa, que prontamente foi extinto.

Compareceram as duas companhias dos nossos voluntários não chegando a trabalhar.

Excursões

Barcelos, a linda e nova cidade do Minho, que a natureza dotou com especiais ornamentos, onde as flôres e as mulheres têm arôma e belêsa estonteantes, e onde o sol doura com intensidade os belos e produtivos campos que a circundam, escolheu Aveiro para terminus dum passeio e por isso nos deu, no domingo passado, a honra da sua visita, trazendo á vida desta terra uma nota de movimento e alacridade que muito contribuiu para a sua animação. A demora, porém, da chegada prejudicou a recepção que o *Club dos Galitos* havia preparado aos nossos hóspedes de algumas horas, pelo que apenas foram recebidos com vivas, flôres e foguêtes á entrada na sua séde.

Uma vez na sala principal, o sr. dr. Alberto Ruela deu as bôas vindas aos numerosos excursionistas em nome dos quais agradeceu, com elegância de frase, o sr. dr. Gonçalo José de Araújo, presidente do *Gil Vicente Foot-Ball Club*, a quem no final do discurso foi tributada uma quente ovação. A seguir os excursionistas debandaram, indo a maior parte, talvez, para o Parque, que a todos ofereceu lugares aprazíveis e deliciosas sombras para descansarem e comerem os seus abundantes e variados farneis. Depois seguiu-se um passeio á Barra e Costa Nova, que êles muito apreciaram, sendo o resto da tarde ocupada por um *match* no campo de S. Domingos, entre o *Gil Vicente Foot-Ball Club*, de Barcelos, e o *team* dos *Galitos* cujo resultado foi de 4-2 a favor do grupo aveirense.

Muitos dos barcelenses ficaram devéras contrariados por encontrarem encerradas as portas do Museu que pretendiam também vêr, examinar as suas preciosidades, não o conseguindo.

Antes da noite iniciaram a viagem de regresso, tendo-nos alguns excursionistas significado a maior admiração por tudo quanto lhes foi dado observar durante a curta permanência entre nós.

E' que as impressões colhidas não podiam ser melhores—afiançaram-nos.

IMPRENSA

«LABOR»

Distribuiu-se o n.º 34 desta revista mensal do Liceu de José Estêvão e órgão provisório do professorado liceal que, sob a inteligente direcção dos srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio, tem pugnado, desde o primeiro número, pelos interêsses da classe.

Anuncía a *Labor* que, a partir de Janeiro de 1932, suspenderá a sua publicação, isto em virtude do que se passou no V Congresso do Ensino Secundario há pouco efectuado em Coímbra e no qual uma senhora congressista, sem atender aos serviços prestados pela revista, lhe vibrou traiçoeiramente uma facada, pondo a em cheque.

Bem se diz que *quem mais faz, menos merece* e é verdade. Estranham os srs. José Tavares e Alvaro Sampaio que assim aconteça? Mas que querem se a ingratidão está na ordem do dia, sendo cada vez menor o número dos que sabem reconhecer os benefícios que lhes prestam?

«INDEPENDENCIA DE AGUEDA»

Passou o aniversário dêste semanário republicano que, no concelho onde se publica, ainda não conseguiu, a-pesar-dos esforços empregados, que o partido democrático lhe levantasse o anátema de excomunhão...

Os nossos cumprimentos.

O Santo António

Teve de ser alterado o programa com que os devotos de Aveiro deliberaram festejar o taumaturgo, mas só na parte do festival do Jardim-Parque que, por causa da chuva, se transferiu para segunda-feira. Tocaram as duas músicas anunciadas, queimou-se algum fôgo do ar e tudo retirou como havia entrado—sem animação nenhuma.

O nosso saüdoso amigo padre Rodrigues, que era dotado dum espírito alegre, quando não via á volta de si pessôas que o acompanhassem nas suas diversões, costumava dizer: já não há homens!

Pois hoje o que não há são rapazes e raparigas que honrem os santos populares como era costume noutros tempos bem mais felizes...

Tout passe, tout casse, tout lasse...

Efemérides

20 de Junho

1789—Reúnião, em Versailles, da famosa assembleia em que se pronunciou o célebre *juramento do jôgo da Pela*.

1908—Na povoação de Castilleja Nueva, Sevilha, levanta-se um grande tumulto contra as freiras irlandêsas, tentando o pôvo incendiar o convento.

1909—Tem lugar em Coímbra um comício republicano contra o tratado luso transvaliano.

Realisa-se uma excursão republicana do Pôrto a Aveiro.

1911—A Assembleia Nacional Constituinte elege seu presidente o sr. Braamcamp Freire.

Recenseamento eleitoral

—o—

Foi prorrogado até o dia 30 do corrente o praso para ser requerida a inscrição no recenseamento eleitoral com que devem ser feitas as eleições em que os políticos depositam todas as suas esperanças.

Andam radiantes, entusiasmadíssimos—os *salvadores*!...

A inauguração da Escola de Sarrazola

(Continuado da 1.ª página)

Seguem-se os srs. dr. António Cristo, o estudante Elmano Caleiro e dr. José Tavares, na mesma ordem de ideias dos oradores antecedentes depois do que fala o sr. dr. Braga Paixão, que começa assim o seu pequeno discurso: Está a terminar a primeira lição da nova escola, está a terminar a lição festiva e de regosijo para àmanhã começar a dos pequeninos a quem se quiz dar, dentro destas paredes, o confôrto devido á sua idade e de que êles tanto carecem. E, prosseguindo, o sr. Braga Paixão salienta o que nos últimos cinco anos se tem feito de útil para a instrução, que muito tem lucrado com o novo estado de coisas, assim como os restantes serviços da administração pública.

O sr. Gomes da Silva narra como foi iniciada a obra das escolas, diz que se acham em construção cêrca de 300 edifícios, agradece os elogíos de que fôra alvo durante a sessão e exorta o professorado e as crianças a conservarem a escola com o mesmo ar de frescura igual ao da inauguração para honra de todos.

Por último o sr. dr. Artur Silveira agradece á freguesia, ao pôvo e aos que trabalharam pelo grande melhoramento de Sarrazola o terem-lhe dado ensejo de o inaugurar, competindo-lhe, porém, destacar dentre todos a Junta de Freguesia presidida pelo sr. José Simões Miranda, Henrique Rodrigues da Costa, dr. Lourenço Peixinho e capitão Afonso Lucas, cidadão honorário de Sarrazola, mas beirão, como êle de quem muito há a esperar pela sua actividade e rasgada iniciativa.

A sessão termina nesta altura, como no momento de iniciar se, ao som da *Portuguêsa* executada pela banda asilar, e entre palmas e vivas ao sr. Presidente da República, á Pátria, ao Govêrno, ao governador civil do distrito, etc, etc.

Antes da partida para Aveiro, os convidados foram á residência do sr. Henrique Rodrigues da Costa, por sinal uma linda vivenda, onde os esperava um *Pôrto de honra*, delicàdamente servido por sua esposa, a sr.ª D. Maria José Taborda Azevedo e Costa, sua gentil filha D. Maria Alice Taborda Azevedo e Costa e a sr.ª D. Maria Eugénia Rodrigues da Costa Quintela Lucas, esposa do sr. capitão Afonso Lucas, que comularam de atenções todos os presentes.

Fizeram brindes os srs. Rodrigues da Costa, Manuel Rodrigues Mendes, capitão Afonso Lucas, Arnaldo Ribeiro e governador civil dr. Artur Silveira, acabando a festa no meio da congratulação geral por tudo ter decorrido com entusiásmo e franca alegria.

Os dois periódicos locais *Jornal de Cacia* e *Ecos de Cacia* publicaram números especiais em que são justamente apreciados os homens que meteram ombros á empreza e realisaram uma das mais belas aspirações do pôvo de Sarrazola — a construção da Escola do Passal.

"Organisei um govêrno de ordem com sacrifício de todos que o compunham.

A desordem derrotou-me. Já Paulo Falcão me dizia sôbre um dos chefes da desordem *(alusão ao sr. José Domingues dos Santos)*:

— E' um videirinho.

Visto que foi a desordem que me derrotou e não pretendo transigir com *essa choldra*, vou retirar-me. Muita gente vai dizer que eu não tenho o direito de assim proceder. Mas eu retiro-me. A *choldra* é quem triunfa. No dia em que ela deixar de triunfar, então, voltarei».

(Passagem do discurso pronunciado pelo sr. António Maria da Silva, em agôsto de 1925, no Estoril, após a queda do govêrno democrático da sua presidência, substituido pelo ministério José Domingues dos Santos.)

O orgulho

—o—

Ainda que pese ao *grande panfletário* e seus sequazes da última hora, Aveiro orgulha-se da sua Avenida Central e nunca esquècerá que quem a mandou abrir foi o dr. Lourenço Peixinho, aquêle mesmo a quem o *grande panfletário* teceu os mais rasgados elogios não só por essa obra grandiosa, mas também pelas outras com que tem assinalado a sua estada á frente do município.

O que dói ao *grande panfletário* toda a gente o sabe.

E' o despeito que o faz falar; é o amôr próprio ferido e a vaidade amarfanhada que o impéle agora a dizer o contrário de tudo quanto escreveu sôbre o maior aveirense dos últimos tempos. Duma coisa, porém, se não orgulha, decerto, a parte sã da nossa terra: é de possuir dentro dos seus muros um tipo que tanto diz como desdiz, tanto faz como desfaz, tanto afirma como nega.

Disso é que a população de Aveiro se não póde orgulhar sob pena de caír no ridículo.

Recordando

—=—

Faz hoje precisamente 22 anos que Aveiro recebeu a visita duma excursão republicana do Pôrto, presidida pelos drs. Alfredo de Magalhães e Pereira Osório e pelos jornalistas Pádua Correia e Bartolomeu Severino.

No quintal do Centro, ao alto da Rua de José Estêvão, realisou-se um comício, após a chegada, e na sala principal do edifício teve lugar a inauguração do retrato do dr. António José de Almeida. Depois partiu-se, em barcos embandeirados, para um *pic-nic* na Gafanha, donde á tarde se regressou, ordenando a autoridade que o desembarque se fizesse do lado do Rossio, mas para lá da ponte de São Gonçalo. Os passageiros dum dos barcos, porém, não acatando a ordem, foram prêsos e levados no meio duma fôrça de cavalaria para o quartel de Sá, donde saíram em liberdade só á hora da partida do combóio.

O Democrata publicou, então, um número ilustrado saüdando os republicanos do Pôrto e a República, número que foi profusamente distribuido e, no dia seguinte, um vibrante suplemento de desagravo, que os portuenses muito apreciaram, fazendo-lhe os jornais as mais lisongeiras referências.

Foi isto há 22 anos.

Que saüdades dêsse tempo em que, a-pezar de tudo, eramos considerados pelos adversários!

Sociedade Columbófila de Aveiro

—o—

No dia 31 de Maio realisou-se o concurso Viz u-Aveiro apurando-se o seguinte resultado: 1.º prémio, António de Gusmão Pinto Calheiros; 2.º, 3.º, 4.º e 5.º, Octavio Duarte de Pinho; 6.º Manuel da Naia Gamelas e 7.º e 8.º, Joaquim Coelho Huet da Silva.

A'manhã deve realisar-se o concurso Pôrto-Aveiro.

Convite á valsa...

—o—

O sr. dr. Duarte Leite, nosso embaixador no Brasil, convidado para fazer parte da *frente única* dos partidos que nos iam levando *á glória*, respondeu que não era político, mas sim diplomata.

Querem mais diplomacia?...

Radicalismo

—o—

Transmitem de Madrid que foi multado em 500 pesêtas o diário daquela capital, *La Epoca*, por persistir em chamar a Afonso de Bourbon, rei de Espanha. E de Bilbau dizem que o governador aplicou a multa de igual quantia a uma dactilógrafa que andava angariando assinaturas para que o bispo da Vitória regressasse á sua diocese.

Apre! Que *nuestros hermanos* levam-nos as lampas!...

Notas Mundanas

Aniversarios

Fizeram anos: no dia 16 e filho José do sr. Aldobrando Leitão e em 17, a menina Zulmira de Brito Tavares Pinto, filha da sr.ª D. Alice de Brito T. Pinto. Hoje, fá los a menina Isabel de Melo Brito, filha do sr. António de Brito, farmacêutico em Valadares; àmanhã, a sr.ª D. Maria das Dôres Sachetti; no dia 23, a sr.ª D. Brites do Amaral Aguiar, prendada filha do sr. António de Aguiar, oficial do Govêrno Civil; em 24, o sr. José do Espirito Santo; em 25, a sr.ª D. Maria das Dôres Vieira da Costa, filha do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa, actualmente em Luanda (Africa Ocidental) e em 26, o nosso amigo Manuel Luis Coimbra Flamengo, residente em Lisboa.

— Também ontem passou o primeiro aniversário da inocente Marilia Antonina, dilecta filha da sr.ª D. Maria José Soares Magano e do sr. dr. Fernando Magano, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Pôrto e neta do sr. dr. José Maria Soares, major-médico de Cavalaria 8.

Os nossos parabens.

Casamentos

Na Oliveirinha realisou se, há dias, o enlace do sr. Diamantino Nunes Vidal, de Quintans, com a simpàtica tricaninha Julieta Etelvina da Costa e Silva, filha do sr. Abel Pedro Ferreira da Silva, desta cidade.

Aos noivos desejâmos um futuro risonho.

Gente nova

Foi no sábado registado o filhinho da sr.ª D. Maria José Kress de Carvalho e Cunha e de seu marido sr. António Marques da Cunha, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Joana Emilia Kress de Carvalho e o sr. Inácio Marques da Cunha, avós da criança.

Recebeu o nome de António Alberto.

Partidas e chegadas

Com curta demora esteve no último sábado em Aveiro, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso colega da imprensa republicana, Rodrigues Laranjeira, que ao Pôrto fôra instalar a delegação do Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Agradecemos-lhe a amabilidade.

— De visita a sr.ª D. Rosulina Alves Fontes, esteve nesta cidade sua sobrinha a sr.ª D. Judith Fontes, esposa do sr. dr. César Fontes, médico e professor do liceu em Lourenço Marques (Africa Oriental).

Regressou ontem a Coimbra onde se encontra a passar algum tempo em companhia de sua mãe.

Doentes

Visitámos esta semana na Quinta das Violêtas, para lá do Pôrto, onde se encontra em tratamento, o nosso amigo Henrique Brito, cujas melhoras se têm acentuado, o que para satisfação de quantos se interessam pela sua saúde, noticiâmos, fazendo votos por uma cura radical.

Desastre

Quando na terça-feira vinha de experimentar uma *moto* de corrida, ao deixar a Avenida Central em direcção ás Pontes, chapouse no passeio da ourivesaria do nosso amigo Souto Ratola, derrubando um poste de ferro ali existente, o sr. José da Rocha Trindade que, perdendo os sentidos, foi imediatamente conduzido ao hospital, onde recebeu os primeiros curativos.

O estado do ferido, que é filho do sr. Artur Trindade, da *Garage Avenida*, não é grave, felizmente.

Registe-se

—o—

Segundo acabam de nos informar, o grupo de *amigos de Aveiro* que no domingo se avistou, em Vizeu, com o sr. ministro do Interior, declarou-lhe perentoriamente que não era contra a Ditadura.

Achâmos importante e como tal se regista para os devidos efeitos.

Radio-telefonia

—o—

Nos comboios *rápidos* de Lisboa-Pôrto começou a funcionar na quinta-feira o aparelho de radio-telefonia com o fim de amenisar o longo trajecto.

E depois... que mais hade ser?

Epidemias

—o—

As bexigas e o sarampo grassam tanto na cidade como pelas circunvisinhanças, havendo lugares em que os casos já são inúmeros. A Quinta do Gato, por exemplo, é um dêles, o que nos leva a chamar a atenção das autoridades sanitárias de fórma a impedir o alastramento do terrível flagelo das crianças.

As grandes catástrofes

= =

Próximo de Saint-Nazaire naufragou o vapor *Saint-Philbert*, de nacionalidade francêsa, tendo morrido afogados mais de quatrocentos passageiros.

Os relatos pormenorisados dos jornais diários são aterradores. E de toda a parte a França está recebendo condolências, as mais sentidas, porque efèctivamente é das maiores tragédias que a têm enlutado.

CARTA-ABERTA

—o—

Fez sucesso, havendo menino que ía rebentando o cós, uma carta que o órgão local do P. R. P. dirigiu ao funcionário recenseador e na qual o envergonhado que a traçou, sem ter coragem para a assinar, confia que o amigo Casal Moreira *há de dar a César o que é de César e a Deus o que fôr de Deus.*

Não tenham dúvidas. Ele e todos a quem estão entregues os trabalhos eleitorais.

Pois que pensava o autôr da epístola?

Transmissão de poderes

—o—

Assumiu no dia 15 a presidência da República Francêsa o sr. Paulo Doumer, que foi, nos seus primeiros tempos, aprendiz de gravador, tendo-se elevado pelos seus estudos e pelo trabalho metódico, inteligente e fecundo.

O ex-presidente Doumergue, no fim da cerimónia, retirou para a sua terra natal, tendo saído do palácio no carro dum amigo particular.

Nas democracias é assim.

Toda a correspondência de O DEMOCRATA deve ser, daqui em diante, dirigida para a Rua Direita, n.º 3, aonde, provisoriamente, foram instalados os serviços de redacção e administração do jornal.

Estabilisação da moéda

O Govêrno decretou que, a partir de 1 de julho, cada libra passe a valer 110$00 e em virtude disso cria moedas de ouro de 50, 100 e 250 escudos, de prata de 2$50, 5 escudos e 10 e de alpaca de 50 cents. e 1 escudo.

Est s medidas são de alta importância; mas os jornais das diversas facções políticas nem sequer a elas aludem porque é pouco o espaço para tratarem... das eleições!

Querem-nos mais patriotas?

Necrologia

No Pôrto faleceu na terça-feira, após prolongado sofrimento, o quartanista de medicina António Aristóteles Mendes Bastos, filho da sr.ª D. Laura Pulquéria Mendes Bastos e irmão do sr. Platão Mendes Bastos, repórter fotográfico dum jornal daquela cidade.

O inditoso estudante, que desaparece na primavera da vida — 24 anos — residiu em Aveiro, tendo sido um aplicado aluno do nosso liceu.

A' família enlutada, as nossas condolências.

Uma manifestação

— —

Os oficiais da Armada cumprimentaram na quinta-feira os srs. ministros da Marinha e das Finanças, a quem agradeceram o interêsse que têm demonstrado pelo ressurgimento da marinha de guerra portuguêsa, vendo, com júbilo, os trabalhos realisados para a construção de várias unidades.

Este numero foi visado pela comissão de censura

"Se bem que a minha entrada no Govêrno tenha sido uma aventura política, a que anseio pôr ponto final, não dou a ninguém, e muito menos aos que têm obrigação de me conhecer, o direito de me considerarem um aventureiro político.

...

«O Exército é a última fôrça de ordem, de disciplina, de equilíbrio da sociedade. Se falha, se se inutilisa, o Poder fica á mercê do assalto do primeiro aventureiro.»

(Do livro *Cinco mêses no Govêrno*, do dr. Marques Guedes, publicado após o movimento de 28 de Maio de 1926).

O "Do-X„

Do Natal e depois de várias tentativas infrutíferas, sempre chegou a descolar, na quinta-feira, em direcção á Baía, o hidroavião gigante, que, como é sabido, se destina ao Rio de Janeiro.

Mas quando acabará êle a sua odisseia?...

O TEMPO

A-pezar de estarmos em junho e chegados ao S. João, a temperatura, principalmente á noite, é tão fria que torna indispensáveis os agasalhos como meio de defêsa.

E está? Antigamente, *quando a escola era risonha e franca*, não sucedia assim...

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

— —

Anuncio

—o—

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e no processo de assistência Judicial requerida por Rosa da Graça, casada, domestica, de Ilhavo, contra seu marido Manuel dos Santos Marnoto, maritimo, auzente em parte incerta da Argentina, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação, citando aquele Manuel dos Santos Marnoto, para, no prazo de 5 dias posterior ao prazo dos éditos, contestar o pedido do beneficio da Assistência Judiciaria pedido pela requerente, para com ele propôr a acção de divorcio contra ele.

Aveiro, 28 de Maio de 1931

O escrivão do 3.º oficio

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei

O Presidente

José d'Almeida Azevedo

Secretaría Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 28 de Junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e no inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Roque dos Reis Calção, que foi casado, padeiro, de Esgueira, e em que foi cabeça de casal Izabel da Silva Reis, viuva, domestica, de Esgueira, se ha de proceder á arrematação em hasta pública, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor que lhe foi dado, o seguinte predio:

Uma casa de um andar e pateo, sita na rua do Caião, freguesia de Esgueira, ao qual foi dado o valor de 3.200$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 2 de Junho de 1931

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 2.° ofício,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Praça Luís de Camões, 22-2.°

LISBOA—PORTUGAL

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Venda de terreno na Avenida Central

Lourenço Simões Peixinho, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAÇO saber, em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão da minha presidência, em sua sessão ordinária de hoje, que no dia 2 de julho próximo, perante a mesma Comissão e em sessão, pelas 15 horas, se procederá á arrematação em hasta pública e sôbre planta, de uma parcela de terreno (lote n.° 32) da Avenida Central, com a superfície total de 450,00 m. q. e a base de licitação de 30$00 por metro quadrado.

As condições de venda e planta do terreno, estão patentes todos os dias e horas úteis na Secretaría da Câmara Municipal.

E para constar se passou êste e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Aveiro e Secretaría da Câmara Municipal, 12 de junho de 1931.

O Presidente da Comissão Administrativa

Lourenço Simões Peixinho

CINEMA SONORO

O Teatro Aveirense, Aveiro, desejando fazer instalação de cinema sonoro, recebe propostas até 15 de Julho de 1931.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 28 do corrente, por dôze horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há de arrematar e entregar a quem maior lanço oferecer sôbre o preço da avaliação, o direito e acção abaixo designado e penhorado na execução do Ministério Público contra António Henriques Máximo Júnior e esposa, residentes em Espinho, a saber:

O direito e acção que aquêle executado tem, como sócio, á quota da Emprêsa de Pesca Bôa Esperança, Limitada, sociedade por quótas, com séde nesta cidade de Aveiro e da qual é sócio gerente Francisco Marques da Naia, casado, farmacêutico, morador em Aveiro, no valor de doze mil escudos.

Para a praça são citados quaisquer crédores incertos.

Aveiro, 8 de junho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão

João Luis Flamengo

"O Democrata,,

ASSINATURAS (Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª	$80
Na 3.ª	$50

Permanentes, contracto especial. Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados . . . (linha) 1$00

A fechar

Num tribunal, o advogado:
—V. Ex.ª diz-me a sua idade?
Ela hesitante:
—Tenho já visto 23 primaveras.
O juiz, intervindo:
—Póde dizer-me, a testemunha, quantos anos esteve com os olhos fechados?...
A interrogada desmaia...